



Secretaria af (B)
Juizado
Aad
R. J

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA
Largo do Pelourinho nº 3 - 2460-565 Maiorga – Telef.: 262583244

ATA NÚMERO SEIS

Ao vigésimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta e seis minutos, na Sede da Junta de Freguesia, sita no Largo do Pelourinho, número 3, em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo Sr. Presidente da Assembleia António de Sousa Fadigas em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Primeira e Segunda Secretárias Senhora Ana Sofia Santos Ferreira e Senhora Ana Rita Carreira Alves, o Senhor António Eduardo Tavares Martins, o Senhor Diogo Lucas Ramalho, a Senhora Bruna Pereira Quinzico, e o Senhor José Fernando Pereira, todos eleitos pelo Partido Socialista, designado por PS, a Senhora Joana Sofia Santos Guerra e a Senhora Patrícia Vanessa Caetano de Almeida, eleitas pelo Partido Social Democrata, designado como PSD. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Senhor Presidente Vítor Sérgio Lopes Rocha, a Secretária Senhora Catarina Casimiro Ramos e a Tesoureira Senhora Ana Filipa Santos Cunha.

O Senhor Presidente da Assembleia, procedeu à leitura da Convocatória com a data de doze de dezembro de dois mil e vinte e dois.

O Senhor Presidente da Assembleia propôs a aprovação da última Ata nº 5 de 2022, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

Posteriormente, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a questão aos membros da Assembleia para saber se estes se opunham à gravação de áudio da Assembleia, de modo a facilitar a redação da ata pelas Senhoras Secretárias, tendo esta medida sido aceite por unanimidade.

Proseguimos para o Primeiro Ponto da Convocatória.

Secalves
R.
A. Almeida
R. Almeida

Ponto Um - Período destinado ao público;

O Senhor Presidente da Assembleia abriu as inscrições ao público para este primeiro Ponto.

Inscreveu-se a Senhora Rosa Maria Marques Gomes, que questionou os membros do Executivo acerca da situação da colocação de lombas na Maiorga.

O Senhor Presidente de Junta, Sérgio Rocha, agradeceu a presença do público e esclareceu que a questão foi levada a uma reunião com a Comissão de Trânsito. Nessa reunião foi realçado pelo Senhor Presidente de Junta que a Maiorga é a única freguesia do concelho que não tem lombas e há uma grande necessidade da sua colocação em toda a freguesia, não apenas na sede de freguesia. A situação foi exposta à Comissão de Trânsito, à GNR e aos Bombeiros que também estavam presentes nessa reunião e neste momento estão a estudar a solução. Aguarda-se resposta.

Ponto dois – Período antes da ordem do dia;

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou à disposição da Assembleia as inscrições para as habituais intervenções:

Inscreveu-se o Senhor Diogo Ramalho e a Senhora Joana Guerra.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Diogo Ramalho que parabenizou o executivo pela iluminação de Natal na freguesia e pelo Mercado de Natal que se revelou ser um evento muito bom, nomeadamente com o conforto proporcionado aos expositores e aos visitantes.

Como segundo ponto, questionou se haveria alguma informação disponível para ser consultada acerca do Projeto do Regadio. O Senhor Diogo considera que este projeto é muito importante ao nível de depois do projeto a funcionar, haver uma atividade económica mais ativa o que permitirá o desenvolvimento económico da freguesia. É também de sua opinião que deveria haver uma posição a nível das redes sociais para explicar aos fregueses que tipo de investimento está a ser feito, o que está previsto,

Seculões
Ant
yS
Felicidade
Substituição

porque nota que em toda a freguesia há alguma desinformação sobre este projeto que ao se concretizar, será o maior projeto ao nível de fundos comunitários que iremos ter na freguesia.

Outra questão que também está na Assembleia Municipal, é acerca da Habitação, que o Município está a tentar candidatar-se a fundos para reabilitação de casas degradadas e que não cumprem os critérios de salubridade. Questiona o executivo se já foi contactado pela empresa que está responsável pelo estudo e qual o contributo que foi pedido? – Identificação por parte da Junta de Freguesia, das casas degradadas ou em incumprimento dos critérios de habitabilidade?

Seguidamente, a Senhora Joana Guerra tomou a palavra e felicitou a iluminação e o Mercado de Natal, que considerou um evento com muito sucesso, não esquecendo o evento do BTT que também envolveu muita gente na nossa freguesia.

Não havendo mais questões, o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta para responder às questões levantadas.

Respondendo à primeira questão do Senhor Diogo e à observação da Senhora Joana, o Senhor Presidente de Junta agradeceu a todos os que participaram com a sua ajuda no mercado. Considerou um sucesso esta nova aposta que foi feita, também graças à colaboração da Associação de Freguesias Vale do Alcoa, da qual a freguesia de Maiorga faz parte. Sem a Associação não teria havido verba para aquisição da tenda que albergou o mercado e porque nos permitiu ter mais meios para fazer apostas diferentes. Foi gratificante. Houve animação para todos os gostos e idades. Quanto ao BTT, agradeceu também a todos os que colaboraram com a sua ajuda, nomeadamente a Senhora Joana Guerra, tal como todos os restantes membros da Assembleia de Freguesia. Este foi um evento, mais uma vez, organizado pela Associação de Freguesias, onde a Freguesia de Maiorga foi a responsável pelo primeiro evento que correu muito bem. Adiantou também a informação que a próxima freguesia a organizar o evento será a Freguesia de Aljubarrota.

Quanto às luzes de Natal, fez-se o máximo que poderia ser feito este ano, sendo diferente do ano anterior, mas colocou-se um ponto de referência em cada uma das principais localidades da freguesia – Bemposta, Boavista, Fervença e Maiorga. O objetivo foi cumprido de forma a que ficasse uma iluminação simples, mas bonita.

Optou-se por alugar as iluminações, uma vez que a Junta de Freguesia não teria os meios humanos e logísticos para fazer a montagem das iluminações, caso as adquirisse.

O Senhor Presidente passou então para a resposta à Estratégia Local de Habitação. Houve uma reunião com o Município acerca do Plano Estratégico Municipal 2030. Todas as Juntas de Freguesia foram convocadas pelo Senhor Presidente da Câmara, na qual foi fornecido um plano de várias áreas e a freguesia de Maiorga respondeu aos planos que nos pertenciam e que achávamos que eram pertinentes à freguesia. Manifestámo-nos relativamente ao Saneamento, rede de Águas, Alcatroamentos, Estratégia Habitacional uma vez que considera que há uma grande necessidade na freguesia. Foi proposto pelo Senhor Presidente da Junta, à semelhança do que acontece em França, que as casas abandonadas sejam recuperadas pelo Município, que depois as aluga e ficam a pertencer ao município que as explora com uma renda acessível, durante uns determinados anos. Esta seria uma forma de trazer pessoas a povoar a freguesia. O Senhor Presidente da Câmara está de acordo com a ideia de ser o Município ou um privado a fazê-lo. A ARU, irá ajudar neste processo, mas se os proprietários não tiverem meios para o fazer, o Município ou algum privado poderá fazer a reabilitação. A nossa freguesia enviou as necessidades nesse plano estratégico, para o Gabinete. Aguardamos contacto para saber o que será feito dentro do que assinalámos. Nessas necessidades foram abordados vários temas e não apenas a questão habitacional, tais como o Plano Estratégico Fundamental, Remodelação de Edifícios Públicos, Energias Renováveis, etc.

Relativamente ao Regadio da Maiorga, este projeto foi constituído na sede da Junta de Freguesia pelo Senhor Leonel Fadigas que fez a primeira carta da Comissão de Instalação do Regadio, por ainda não haver uma Associação. A Sede do Regadio da Maiorga é na Junta de Freguesia. Todos os documentos estão na Junta de Freguesia, desde os documentos antigos que se recuperaram no Valado dos Frades ao levantamento de proprietários. O Município pagou um estudo do interesse para o regadio da Maiorga, em que suportou todos os custos. Esse estudo foi apresentado publicamente na freguesia. Tem havido várias reuniões com os agricultores. Atualmente, o município pagou à Associação de Agricultores de Alcobaça que colocou uma funcionária na Junta de Freguesia a trabalhar no projeto. O Regadio abrange Maiorga, Alcobaça e Vestiaria, uma parte do Valado dos Frades, Bário e Cós, Montes e Alpedriz. Há projetos que já estão concluídos, nomeadamente Bário, Alcobaça e

Sealene

R.
Favard y
Ante
Patriarcha

Vestiária. Relativamente à Maiorga, o projeto já foi apresentado à Senhora Ministra da Agricultura e estão-se a finalizar os levantamentos. 97% da área da Maiorga está identificado. O projeto da Maiorga está a ser finalizado porque terá de ser entregue nos meses de janeiro a março de 2023. De realçar que a Maiorga foi um dos cinco regadios prioritários de investimento do Estado Português, a nível nacional. O projeto inclui uma estação elevatória na Rua 1º de Dezembro, ao lado do Rio de S. Vicente. Haverá uma estação de bombagem que receberá a água do Rio Alcoa e do Rio da Areia, em gravidade, dali seguirá para o Regadio. Esta obra está avaliada em cerca de dez milhões de euros, segundo o primeiro estudo. Toda a documentação poderá ser consultada na sede da junta de freguesia.

Esclarecidos todos os pontos, o Senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte.

Ponto 3 – Informações por escrito;

Foram enviadas, via e-mail, as seguintes informações do Senhor Presidente da Junta aos membros da Assembleia, quanto à atividade da Junta de Freguesia.

Passamos a citar as respetivas informações:

Limpezas e Manutenções:

- Limpeza de bermas e aquedutos na Freguesia;
- Limpeza do Cemitério.

Reuniões:

- Reunião no dia 17 de outubro com o Sr. Presidente da CMA e todas as Juntas de Freguesia acerca do Plano Estratégico Municipal 20/30;
- Reunião com o Sr. Vereador Paulo Mateus para vir uma pessoa da Associação de Agricultores para as instalações da Junta, para dar continuidade ao processo do Regadio;
- Reunião da Comissão de Trânsito, no dia 07 de novembro, onde foi pedido o seguinte:
 - Postura de Trânsito;

Declaração de R.
F. Almeida

- Lombas em toda a Freguesia (Maiorga, Boavista e Bemposta) e junto à EB 1 da Maiorga;
 - Resolução da situação do cruzamento da Rua 1º Dezembro com a Rua Professor Bernardo de Almeida;
 - Controlo de velocidade na Estrada Nacional 8/5 e na restante Freguesia;
 - Foi exposta a situação perigosa do Largo do Pelourinho ser utilizado como rotunda;
 - Pedido de substituição dos sinais na Freguesia por estarem muito velhos e degradados;
 - Situação de algumas passadeiras mal colocadas e outras que precisam ser pintadas;
 - Foi proposto desviar os veículos pesados para o IC9, saída Maiorga e Valado dos Frades.
- Reunião com a Banda de Alcobaça com proposta de protocolo, para proporcionar aos alunos da EB 1 da Maiorga Atividades de Enriquecimento Curricular, através da Academia de Música de Alcobaça;
- Reunião com o Sr. Presidente da CMA para debater a forma de dar continuidade às Associações de Freguesias, em particular a Associação de Freguesias Vale do Alcoa.

Obras:

- Conclusão do alargamento da Rua da Escola, faltando ainda o alcatroamento.

Outras Informações:

- Oferta de materiais de construção para obras na Capela da Bemposta;
- Realizou-se no passado dia 9 de outubro o evento composto por BTT, Trail e Caminhada que foi um sucesso;
- Realizou-se nos dias 8, 9, 10 e 11 de dezembro o Mercado de Natal, onde a nossa Freguesia ganhou vida e animação;
- Iluminação de Natal na Freguesia a partir de dia 8 de dezembro.

Sealues # ⑤

R.
Junta
Ponto
Pamishut

O Senhor Presidente da Junta resumiu o descrito nas Informações por Escrito e acrescentou que houve uma reunião no Centro de Bem Estar Social da Maiorga, em que esteve presente o Senhor Diretor da Segurança Social e o Senhor Presidente da Câmara, para ver a possibilidade do CBES se poder candidatar a fundos comunitários ou outros apoios para remodelação do mesmo. No dia de hoje, a Junta de Freguesia recebeu a informação com o número do processo que faltava, que foi transmitido para a Proteção Civil poder dar o seu parecer e o projeto poder entrar antes do final do ano na Segurança Social, para não se perder a oportunidade.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou à disposição da Assembleia as inscrições sobre o Ponto 3.

Não havendo inscritos, passou ao Ponto seguinte.

Ponto Quatro – Apreciação, discussão e votação do Mapa do Pessoal da Junta de Freguesia de Maiorga - ano de 2023.

O Senhor Presidente da Junta explicou que o Mapa de Pessoal é semelhante aos anos anteriores. Temos em aberto um lugar de Assistente Técnico para o caso de haver alguma delegação de competências para a Junta de Freguesia ou a necessidade de contratar alguém devido a acréscimo de trabalho.

Não havendo mais dúvidas ou questões, colocou-se o ponto quatro à votação, o qual foi aprovado por unanimidade.

Ponto Cinco - Apreciação, discussão e votação das Tabelas de Taxas e Licenças da Freguesia – Ano 2023

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta que informou que relativamente ao ano transato, houve alteração de valor nas Assinaturas, foi adicionado à tabela o Livro “Policarpo o Burro que tocava o sino”, que até agora tem sido oferecido. Foi retirado o valor dos emblemas que neste momento é oferta da Junta de Freguesia.

Decisão de R.

Joana Guerra
Diogo Ramalho
Leticia

O Senhor Presidente de Assembleia, colocou a mesma à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Passámos de seguida ao último ponto.

Ponto 6 – Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o Ano 2023.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou à disposição da Assembleia as inscrições para as intervenções:

Inscreeveu-se o Senhor Diogo Ramalho e a Senhora Joana Guerra.

Deu a palavra à Senhora Joana Guerra, que agradeceu a disponibilidade do executivo para uma reunião prévia para esclarecimento que considera muito útil e que ajuda a perceber melhor os assuntos que se irão tratar e perceber quais os limites de atuação da Junta de Freguesia. Relativamente ao Plano de Atividades, compreendeu que durante o ano corrente não foi possível concluir todos os projetos e repara que no próximo ano esses projetos continuam previstos. Nota também que se prevê a valorização do património, o que valoriza bastante. No entanto, gostaria de ver mais alguma ambição na parte económica e social, nomeadamente no que toca à população mais envelhecida, que normalmente considera que fica um pouco aquém do que espera. Sugere projetos de apoio à natalidade, por exemplo. Sente que estando tudo o resto muito bem trabalhado, estes dois pontos são de preocupação e mereciam mais destaque.

Tomou a palavra o Senhor Diogo Ramalho. Realçou que este orçamento é decisivo para a obra que se irá apresentar no final do mandato, porque estaremos a meio do mesmo. Relativamente ao ano anterior houve projetos que não estavam inscritos, nomeando o projeto do monumento da rotunda da Fervença, por ser a rotunda com mais tráfego na Freguesia de Maiorga e acha que merece ser valorizado com um monumento cultural de forma a que valorize o espaço. Pediu também que o executivo esclarecesse a aquisição de uma viatura por ter um valor previsto tão elevado – que tipo de viatura será e qual a necessidade que leva à sua aquisição.

Respondendo à Senhora Joana Guerra, o Senhor Presidente da Junta na questão do desenvolvimento económico e social, deu o exemplo do Mercado de Natal. Nos anos anteriores, a Junta de Freguesia convidava os comerciantes da freguesia para participar no mercado, com o intuito de dinamizar o comércio local e nos dias do mercado, as

Severina
R.
Ferreira
P. Ant.
L. B. V. L. M.
Y.

bancas estavam vazias porque os comerciantes não compareciam. Este ano o Mercado de Natal foi aberto a participantes de outras freguesias e o executivo recebeu críticas de comerciantes por não terem sido convidados. Não se consegue agradar a todos e é uma gestão complicada de se fazer. De qualquer forma, a Junta de Freguesia deu apoio durante a pandemia fornecendo, gratuitamente, desinfetões, álcool gel, máscaras, e tudo o que foi necessário a esse nível, incluindo as instituições. Todos quantos solicitaram essa ajuda, foram ajudados.

Quanto à parte Social. Há uma Comissão Social de Freguesias com o município, de acompanhamento social. Há reuniões com várias entidades onde se tenta ajudar pessoas necessitadas. O Senhor Presidente da Junta, enumera o exemplo de que há uma parceria com a União de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria em que se distribuem cabazes de bens essenciais pelas pessoas necessitadas. A Junta de Freguesia, com a Comissão Social, tenta ajudar e acompanha quem precisa. O Centro de Bem Estar Social e a Paróquia também dão apoio social e também são apoiados pela Junta de Freguesia, quando solicitado. A população envelhecida também é uma preocupação e, mais uma vez é uma questão que a Junta de Freguesia trabalha em conjunto com as instituições já referidas para identificar e ajudar essas pessoas.

Relativamente à questão do Senhor Diogo Ramalho quanto ao monumento na rotunda da Fervença, a Junta de Freguesia já tem a maquete que irá apresentar à Câmara Municipal para aprovação. É uma homenagem a todas as pessoas que trabalharam na Fiação e Tecidos, pela proximidade e importância que teve na sociedade. Para a sua execução precisamos da aprovação do Município e das Infraestruturas de Portugal.

Dirigindo-se à Senhora Joana Guerra e ao Senhor Diogo Ramalho, o Senhor Presidente da Junta explicou que o Orçamento apresentado contempla muitos dos projetos que não se conseguiram concluir durante o ano 2022. Um dos projetos que irão passar de ano é o projeto das Valetas na Bemposta e Boavista, em que o empreiteiro se comprometeu em executar a obra no ano 2023 pelo mesmo valor com que estava orçamentado no ano 2022, cujo orçamento já tinha sido aprovado em fevereiro do ano corrente. O problema que o executivo está a encontrar e está a ser um obstáculo para a execução dos projetos, é a falta de orçamentos para as obras.

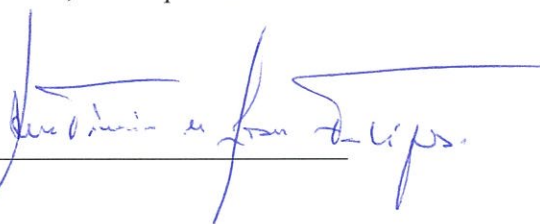
Dirigindo-se ao Senhor Diogo Ramalho que questionou qual a necessidade de aquisição de uma viatura, o Senhor Presidente da Junta explicou que a Junta tem necessidade de

uma carrinha pequena para poder aceder a certos locais que não consegue aceder nem de trator nem com a carrinha que têm neste momento. A freguesia tem muitos caminhos vicinais em que as viaturas que a Junta de Freguesia possui não passam e não se podem fazer os serviços necessários.

O Senhor Presidente de Junta acrescentou ainda, referindo-se ao Orçamento, que quando tomou posse pela primeira vez no Executivo, havia um orçamento de oitenta e sete mil euros. O executivo passou por dificuldades na altura por não haver fundos. Agradece os apoios que a Câmara Municipal dá à Junta de Freguesia, pois sem os quais não seria possível concretizar o que o executivo se tem proposto.

Não havendo dúvidas ou questões, colocou-se o ponto seis à votação, o qual foi aprovado com os votos a favor do Senhor António Fadigas, Senhora Ana Ferreira, Senhora Ana Alves, Senhora Bruna Quinzico, Senhor Diogo Ramalho, Senhor José Fernando e Senhor António Martins, representantes do PS e as abstenções da Senhora Joana Guerra e Senhora Patrícia Almeida, representantes do PSD.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão.



António Fadigas

Ana Sofia Santos Ferreira

Ana Rita Correia Alves

Diogo Lucas Ramalho

Bruna Pereira Quinzico

José Fernando Pereira

António S. T. Martins

Joana Sofia da Guerra

Patrícia Inês Almeida